



REVISTA PORTUGUESA DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

VOL. 9, Nº 1

Perspetiva / Reflexão

DOI - 10.33194/rper.2026.46355 | Identificador eletrónico – e46355

Data de submissão: 11-04-2026; Data de aceitação: 29-07-2026; Data de publicação: 05-08-2026

TEORIA DAS TRANSIÇÕES NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL DA PESSOA COM COMPROMETIMENTO DOS MEMBROS SUPERIORES: REVISÃO NARRATIVA

TRANSITION THEORY IN THE FUNCTIONAL REHABILITATION OF PEOPLE
WITH UPPER LIMB IMPAIRMENT: A NARRATIVE REVIEW

TEORÍA DE LAS TRANSICIONES EN LA REHABILITACIÓN FUNCIONAL DE PERSONAS CON
DISCAPACIDAD EN LAS EXTREMIDADES SUPERIORES: UNA REVISIÓN NARRATIVA

Inês Agostinho¹ ; Rafael Bernardes² ; Luís Sousa³ 

¹ Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal

² Centre for Interdisciplinary Research in Health (CIIS); Faculty of Health Sciences and Nursing (FCSE);
Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal

³ Universidade Atlântica Escola Superior de Saúde Atlântica, Barcarena, Portugal

Autor Correspondente: Inês Agostinho, ines_neca@hotmail.com

Como Citar: Agostinho I, Bernardes R, Sousa L. Teoria das Transições na reabilitação funcional da pessoa com comprometimento dos membros superiores: revisão narrativa. Rev Port Enf Reab [Internet]. 5 de agosto de 2026 [citado 22 de agosto de 2026];9(1):e46355. Disponível em: <https://doi.org/10.33194/rper.2026.46355>

FICHA TÉCNICA

eISSN: 2184-3023 pISSN: 2184-965X

www.rper.pt

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação

www.aper.pt

A equipa editorial da revista pode ser consultada em <https://rper.aper.pt/index.php/rper/about/editorialTeam>

A equipa de revisores da revista pode ser consultada em <https://rper.aper.pt/index.php/rper/revisores>



Este trabalho encontra-se publicado com a Licença Internacional Creative Commons.
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0. Direitos de Autor (c) 2026 Revista Portuguesa
de Enfermagem de Reabilitação

RESUMO

As alterações da mobilidade dos membros superiores representam uma limitação relevante na realização das atividades de vida diária e instrumentais, com impacto na qualidade de vida e na integração social. A Teoria de Médio Alcance das Transições de Afaf Meleis permite enquadrar estas alterações para além do défice funcional, valorizando os processos adaptativos vivenciados pela pessoa. Neste contexto, a Enfermagem de Reabilitação utiliza este referencial para orientar intervenções que promovam a funcionalidade, autogestão e envolvimento ativo no processo de recuperação.

Objetivo: Analisar o contributo da Teoria das Transições de Afaf Meleis para a prática de Enfermagem de Reabilitação em pessoas com comprometimento dos membros superiores após patologia neurológica.

Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados CINAHL e MEDLINE, incluindo estudos dos últimos cinco anos com enfoque na aplicação da Teoria das Transições na prática de Enfermagem de Reabilitação. A qualidade metodológica foi assegurada através da *Scale for the Assessment of Narrative Review Articles*.

Resultados: A teoria permite compreender o processo de reabilitação como um processo contínuo, influenciado por fatores pessoais, contextuais e terapêuticos. Os estudos analisados sugerem benefícios ao nível da funcionalidade, autonomia, autoeficácia, adaptação à nova condição de saúde e continuidade dos cuidados sendo aplicável na reabilitação pós-accidente vascular cerebral, geriatria, trauma, reforçando a utilidade na reabilitação da pessoa com comprometimento dos membros superiores.

Conclusão: A Teoria das Transições constitui um referencial teórico para a prática de enfermagem de reabilitação, orientado para intervenções inovadoras promovendo a sua consciencialização e o envolvimento da pessoa e sua família, favorecendo uma transição saudável, reforçando a autonomia e sustentada numa prática baseada na evidência.

Descritores: Teoria de Enfermagem, Cuidado Transicional, Enfermagem, Reabilitação, Membros Superiores

ABSTRACT

Introduction: Changes in upper limb mobility represent a significant limitation in performing activities of daily living and instrumental activities, impacting quality of life and social integration. Afaf Meleis's Medium-Range Theory of Transitions allows us to frame these changes beyond mere functional deficits, emphasizing the adaptive processes experienced by the individual. In this context, Rehabilitation Nursing uses this framework to guide interventions that promote functionality, self-management, and active involvement in the recovery process.

Objective: To analyze the contribution of Afaf Meleis's Mid-Range Theory to supporting rehabilitation nursing practice in individuals with upper limb mobility impairments following neurological pathology.

Methodology: A narrative review of the literature was conducted in the CINAHL and MEDLINE databases, including studies from the last five years focusing on the application of Transition Theory in the practice of Rehabilitation Nursing. Methodological quality was assessed using the *Scale for the Assessment of Narrative Review Articles*.

Results: This theory allows us to understand the rehabilitation process as a continuous process influenced by personal, contextual, and therapeutic factors. The studies analyzed suggest benefits in terms of functionality, autonomy, self-efficacy, adaptation to the new health condition, and continuity of care, making it applicable in post-stroke rehabilitation, geriatrics, and trauma, thereby reinforcing its usefulness in the rehabilitation of individuals with upper limb impairments.

Conclusion: Transition Theory constitutes a theoretical framework for rehabilitation nursing practice, oriented toward innovative interventions that promote awareness and the involvement of the individual and their family, fostering a healthy transition, reinforcing autonomy, and grounded in evidence-based practice.

Descriptors: Nursing Theory, Transitional Care, Nursing, Rehabilitation, Upper Extremity

RESUMEN

Introducción: Las alteraciones en la movilidad de las extremidades superiores suponen una limitación importante a la hora de realizar las actividades de la vida diaria y las actividades instrumentales, lo que repercute en la calidad de vida y en la integración social. La Teoría de Alcance Medio de las Transiciones de Afaf Meleis permite enmarcar estas alteraciones más allá del déficit funcional, valorando los procesos de adaptación que experimenta la persona. En este contexto, la Enfermería de Rehabilitación utiliza este marco de referencia para orientar intervenciones que promuevan la funcionalidad, la autogestión y la participación activa en el proceso de recuperación.

Objetivo: Analizar la contribución de la Teoría de Alcance Medio de Afaf Meleis para apoyar la práctica de la enfermería de rehabilitación en personas con alteraciones de la movilidad de las extremidades superiores tras una patología neurológica.

Metodología: Se llevó a cabo una revisión narrativa de la literatura en las bases de datos CINAHL y MEDLINE, incluyendo estudios de los últimos cinco años centrados en la aplicación de la Teoría de las Transiciones en la práctica de la Enfermería de Rehabilitación. La calidad metodológica se garantizó mediante la *Scale for the Assessment of Narrative Review Articles*.

Resultados: La teoría permite entender el proceso de rehabilitación como un proceso continuo, en el que influyen factores personales, contextuales y terapéuticos. Los estudios analizados sugieren beneficios en cuanto a la funcionalidad, la autonomía, la autoeficacia, la adaptación a la nueva situación de salud y la continuidad de los cuidados, siendo aplicable a la rehabilitación tras un accidente cerebrovascular, en geriatría y en traumatología, lo que refuerza su utilidad en la rehabilitación de personas con afectación de las extremidades superiores.

Conclusión: La Teoría de las Transiciones constituye un marco teórico para la práctica de la enfermería de rehabilitación, orientado hacia intervenciones innovadoras que promueven la concienciación y la implicación de la persona y su familia, favoreciendo una transición saludable, reforzando la autonomía y sustentándose en una práctica basada en la evidencia.

Descriptores: Teoría de la enfermería, Cuidados de Transición, Enfermería, Rehabilitación, Extremidades Superiores

INTRODUÇÃO

As patologias neurológicas constituem uma das principais causas de incapacidade a nível mundial, afetando milhões de pessoas. As alterações da mobilidade dos membros superiores constituem uma das sequelas mais comuns, afetando não só a realização das atividades de vida diária (AVD), como também as atividades instrumentais de vida diária (AIVD), essenciais para a independência, participação e integração social ^(1,2). Têm, além disso, um impacto profundo, não só na independência, como na autoestima e na qualidade de vida, gerando sobrecarga para os cuidadores e podendo, assim, desencadear quadros de ansiedade e depressão ^(2,3).

Neste contexto, a Enfermagem de Reabilitação tem um papel fundamental na recuperação da pessoa, capacitando-a para lidar com as suas limitações e maximizando a mobilidade através da implementação de estratégias terapêuticas que visem a recuperação da mobilidade dos membros superiores e a readaptação das suas limitações decorrentes da patologia neurológica. Paralelamente às abordagens convencionais, como as mobilizações, o treino de coordenação e da motricidade fina, a prática clínica tem vindo a incorporar intervenções inovadoras sustentadas na evidência científica disponível, procurando potenciar ganhos ao nível da funcionalidade, do autocuidado e da participação social ⁽⁴⁾.

Face à complexidade dos processos adaptativos associados ao comprometimento dos membros superiores decorrente de patologia neurológica, emerge a necessidade de recorrer a referenciais teóricos que sustentem a prática especializada em Enfermagem de Reabilitação.

Neste âmbito, as teorias de médio alcance assumem particular relevância por estabelecerem ponte

entre a teoria abstrata e a prática clínica, permitindo compreender fenómenos específicos da disciplina e orientar as intervenções centradas nas respostas humanas aos processos de saúde-doença ⁽⁵⁾. Entre estas, destaca-se a Teoria das Transições de Afaf Meleis, que conceptualiza a experiência de saúde como um processo dinâmico de mudança, caracterizado pela aquisição de novos conhecimentos, pela adaptação a novos papéis e pela reconstrução progressiva da autonomia ⁽⁶⁾.

A Teoria das Transições revela-se particularmente pertinente na reabilitação de pessoas com comprometimento dos membros superiores após patologia neurológica, uma vez que estas vivenciam profundas alterações funcionais, psicológicas e sociais que exigem processos contínuos de adaptação. Ao reconhecer a transição como um fenómeno multidimensional influenciado por fatores pessoais, contextuais e terapêuticos, este referencial permite compreender a reabilitação para além do défice funcional, valorizando igualmente a consciencialização da mudança, o envolvimento ativo da pessoa, a autogestão e a integração da nova condição de saúde no quotidiano ⁽⁶⁾.

Apesar da reconhecida relevância da Teoria das Transições em diferentes contextos clínicos, permanece limitada a evidência que explore especificamente o seu contributo para a reabilitação funcional da pessoa com comprometimento dos membros superiores após patologia neurológica. Assim, torna-se pertinente analisar de que forma este referencial teórico pode sustentar a prática do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação e contribuir para a promoção de transições saudáveis e de ganhos em saúde.

Neste contexto, formulou-se a seguinte questão orientadora: Qual o contributo da Teoria das Transições de Afaf Meleis para a prática de Enfermagem de Reabilitação dirigida à pessoa com comprometimento dos membros superiores após patologia neurológica?

Assim, este estudo tem como objetivo analisar o contributo da Teoria das Transições de Afaf Meleis para a prática de Enfermagem de Reabilitação em pessoas com comprometimento dos membros superiores após patologia neurológica.

METODOLOGIA

Para identificar a melhor evidência científica disponível e analisar o contributo da Teoria de Médio Alcance de Afaf Meleis para a prática de Enfermagem de Reabilitação, foi realizada uma revisão narrativa da literatura. O processo iniciou-se com a definição da questão orientadora e a clarificação dos critérios de inclusão e exclusão, garantindo o alinhamento metodológico com os objetivos do estudo. Importa ressaltar que atendendo à escassez de estudos especificamente direcionados à reabilitação dos membros superiores, foram igualmente

considerados estudos que explorassem a aplicação da Teoria das Transições em diferentes contextos de Enfermagem de Reabilitação.

A revisão narrativa revela-se particularmente adequada quando se pretende integrar, interpretar e contextualizar conhecimento proveniente de estudos heterogêneos, articulando evidência empírica com referenciais teóricos. Esta abordagem permite desenvolver uma síntese crítica e flexível, adequada para áreas complexas ou emergentes, facilitando a construção de um discurso científico consistente e útil para a prática clínica. Apesar de não seguir protocolos tão estritos quanto as revisões sistemáticas, a revisão narrativa pode atingir elevado rigor académico quando conduzida com transparência metodológica, assumindo um papel essencial na exploração de fenómenos multifacetados e na identificação de implicações práticas para os profissionais de saúde ⁽⁷⁾. Assim, a opção por uma revisão narrativa justifica-se pela necessidade de

explorar, em profundidade, a aplicação da Teoria das Transições de Meleis à Enfermagem de Reabilitação, articulando conceitos teóricos, evidência científica recente e contributos para a intervenção especializada.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados MEDLINE (via PubMed) e CINAHL Complete (via EBSCOhost). A estratégia de pesquisa foi construída a partir de termos livres e descritores controlados (MeSH), organizados em torno de quatro conceitos principais: Teoria das Transições, Enfermagem de Reabilitação, patologia neurológica e comprometimento dos membros superiores. Foram utilizados, entre outros, os termos “Transitions Theory”, “Meleis”, “Nursing Theory”, “Nervous System Diseases” e “Upper Extremity”, combinados através dos operadores booleanos AND e OR. A estratégia foi adaptada às especificidades de cada base de dados. A Tabela 1 apresenta as estratégias de pesquisa em cada base de dados.

Tabela 1 - Estratégias de pesquisa

MEDLINE (via Pubmed) Pesquisa realizada a 5 de janeiro de 2026	(Meleis[Title/Abstract] OR “Afaf Meleis”[Title/Abstract] OR “Transitions Theory”[Title/Abstract] OR “Transition Theory”[Title/Abstract] OR “facilitators”[Title/Abstract] OR “inhibitors”[Title/Abstract]) AND (“Nervous System Diseases”[Mesh] OR stroke[Title/Abstract] OR “spinal cord injury”[Title/Abstract] OR “traumatic brain injury”[Title/Abstract] OR “multiple sclerosis”[Title/Abstract] OR parkinson*[Title/Abstract]) AND (rehabilitation[Title/Abstract] OR “Rehabilitation Nursing”[Mesh] OR “rehabilitation nursing”[Title/Abstract])	871
CINAHL Complete (via EBSCOhost) Pesquisa realizada a 5 de janeiro de 2026	(MH “Nursing Theory+” OR TX “Transitions Theory” OR TX “Transition Theory” OR TX “Theory of Transitions” OR TX Meleis OR TX “Afaf Meleis” OR TX transition*) AND (MH “Neurologic Disorders+” OR MH “Nervous System Diseases+” OR TX neurologic disease* OR TX neurological disorder* OR TX stroke OR TX “cerebrovascular accident” OR TX “traumatic brain injury” OR TX “spinal cord injury” OR TX “multiple sclerosis” OR TX “Parkinson disease”) AND (MH “Upper Extremity+” OR TX “upper extremity” OR TX “upper limb” OR TX arm OR TX hand) AND (MH “Rehabilitation Nursing+” OR TX rehabilitation nursing OR TX rehabilitation OR TX functional recovery OR TX motor recovery)	544
Filtros	Língua portuguesa, inglesa e espanhola Últimos 5 anos (jan 2020 - jan 2026) Texto integral	

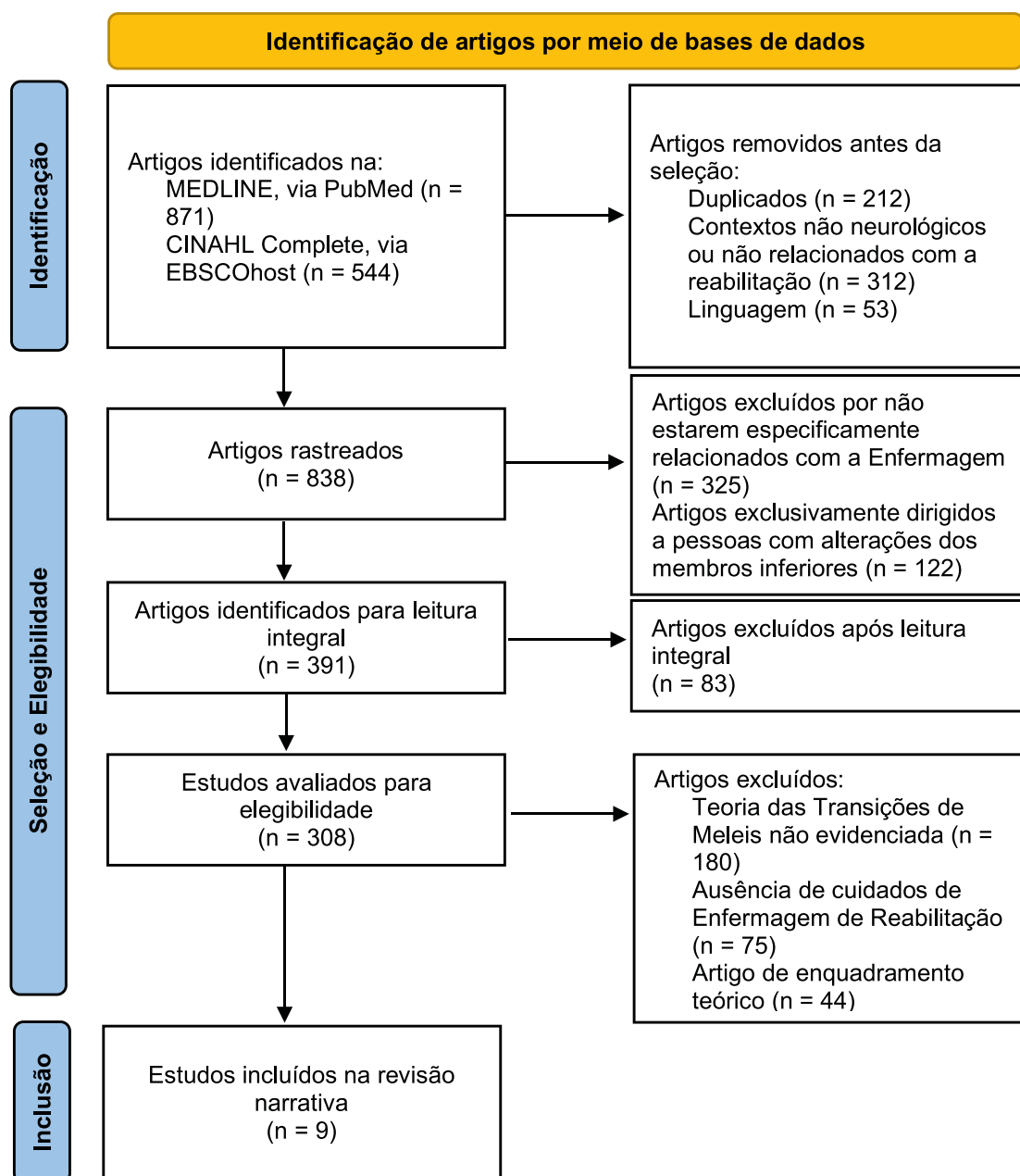
Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em texto integral, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem de forma explícita a aplicação, a análise ou o contributo da Teoria das Transições de Afaf Meleis no contexto clínico, com especial enfoque na reabilitação

de pessoas com alterações da mobilidade dos membros superiores decorrentes de patologia neurológica. Foram excluídos artigos sem ligação à prática de Enfermagem de Reabilitação, sem enquadramento teórico em enfermagem ou cuja metodologia não permitisse a extração de informação relevante.

O processo de seleção decorreu em duas etapas: (1) triagem inicial dos títulos e resumos, identificando os estudos potencialmente elegíveis; e (2) leitura integral dos textos pré-selecionados, para avaliação da sua pertinência de acordo com os critérios definidos. A extração de dados foi realizada de forma

sistematizada, permitindo identificar categorias temáticas relacionadas com os tipos de transições experienciadas, intervenções de enfermagem de reabilitação orientadas por Meleis e ganhos sensíveis aos cuidados de enfermagem. O processo de seleção dos estudos encontra-se representado na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma



Foi utilizada a *Scale for the Assessment of Narrative Review Articles* (SANRA) como instrumento orientador da elaboração e avaliação metodológica da presente revisão narrativa, contribuindo para a organização metodológica, para a transparência da descrição dos procedimentos e para a qualidade da síntese crítica apresentada, sem constituir um protocolo de seleção dos estudos ⁽⁸⁾.

A qualidade metodológica da presente revisão narrativa foi avaliada pelos autores através da SANRA, utilizada como instrumento orientador da avaliação da qualidade da revisão narrativa. Esta escala contempla seis itens (justificação da importância do artigo, formulação de objetivos concretos, descrição da estratégia de pesquisa bibliográfica, referenciação de afirmações-chave, raciocínio

científico e apresentação adequada de dados), classificados entre 0 (baixa qualidade) e 2 (alta qualidade) pontos, perfazendo um máximo 12 pontos ⁽⁸⁾. A autoavaliação foi realizada por consenso entre os autores, obtendo-se uma pontuação total média de 8 pontos, indicativa de alta qualidade metodológica. A utilização desta escala teve como finalidade apoiar a qualidade metodológica da revisão narrativa, não constituindo um instrumento de seleção ou exclusão dos estudos incluídos.

RESULTADOS

Foram incluídos nove estudos publicados entre 2021 e 2025, provenientes de Portugal, China, Brasil e Irão. Os estudos incluídos apresentam diferentes desenhos metodológicos, abrangendo estudos observacionais, estudos qualitativos, revisões sistemáticas, revisões scoping e artigos de opinião. Esta diversidade metodológica permitiu analisar a aplicação da Teoria das Transições em diferentes contextos clínicos contribuindo para

uma compreensão abrangente do seu potencial na prática de Enfermagem de Reabilitação. Os principais resultados dos estudos incluídos encontram-se sistematizados na Tabela 2, permitindo uma visualização dos resultados obtidos nos estudos e de forma a sistematizar as informações sendo um instrumento facilitador na análise dos mesmos.

Tabela 2 – Síntese dos estudos incluídos

Autor, ano, País	Nome do estudo	Tipo de estudo/nível de evidência	Objetivo	Contexto População	Principais resultados
Agostinho et al., 2024, Portugal	Abordagem de enfermagem de reabilitação na utilização de Slime em pessoas com alteração dos membros superiores	Estudo observacional, descritivo, nível VI	Avaliar a eficácia do Slime na redução da espasticidade e na melhoria da funcionalidade dos membros superiores	11 pessoas com patologia neurológica e alteração dos membros superiores submetidas a um programa de enfermagem de reabilitação com Slime.	Redução da espasticidade em todos os participantes aumento do grau de movimento muscular em todos os casos, aumento da independência no autocuidado, redução total da dor 82% dos participantes realizaram a intervenção de forma independente ou com apoio familiar. A análise estatística revelou dados significativamente relevante no grau de espasticidade e no autocuidado antes e após intervenção com Slime.

Autor, ano, País	Nome do estudo	Tipo de estudo/nível de evidência	Objetivo	Contexto População	Principais resultados
Almeida et al, 2025, Portugal	Rehabilitation nursing intervention with the post-stroke person: application of the transitions theory	Artigo de opinião/nível VII	Refletir sobre a importância da aplicação da Teoria das Transições de Afaf Meleis na prática de Enfermagem de Reabilitação no cuidado da pessoa com AVC no processo de transição da unidade de reabilitação para o domicílio.	Não aplicável. O artigo entra-se na pessoa com acidente vascular cerebral	A Teoria das Transições constitui um referencial útil para nortear os cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa pós-AVC. A intervenção do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação promove autonomia, independência, adaptação à nova condição de saúde, capacitação da família/cuidador, continuidade dos cuidados e melhoria da qualidade de vida durante a transição para o domicílio.
Chen, 2021	Enablers and barriers in hospital-to-home transitional care for stroke survivors and caregivers: A systematic review	Revisão sistemática, nível V	Sintetizar evidência de pesquisa qualitativa sobre a experiência de sobreviventes de AVC e cuidadores informais na transição do cuidado hospitalar para o domicílio.	Incluiu 29 estudos qualitativos envolvendo sobreviventes de AVC e cuidadores informais	Foram identificados três temas principais: Parceria entre profissionais, pessoa com AVC e cuidador potencia a preparação para a alta; Falhas no planeamento da alta e ausência de apoio atempado após alta afetam a capacidade de lidar com as mudanças pós-AVC; Os participantes valorizam cuidados transicionais integrados, com tomada de decisão partilhada e suporte de autogestão a longo prazo em casa. A transição hospital-domicílio é um período complexo e os enfermeiros desempenham um papel fundamental na coordenação e continuidade dos cuidados.

Autor, ano, País	Nome do estudo	Tipo de estudo/nível de evidência	Objetivo	Contexto População	Principais resultados
Coelho, 2024, Portugal	Meleis's Transition Theory in Gerontogeriatric Nursing and the Future Need for Specialized Care	Artigo de opinião/nível VII	Explorar a aplicação da Teoria das Transições na enfermagem gerontogeriátrica e analisar o seu potencial para promover uma mudança de paradigma nos cuidados à pessoa idosa, com enfoque nas transições do envelhecimento.	Não aplicável	Esta teoria constitui um referencial robusto para compreender e apoiar as múltiplas transições associadas ao envelhecimento. Destaca-se a necessidade de desenvolver competências especializadas nesta área, promovendo cuidados mais individualizados, holísticos e centrados na pessoa idosa. A integração desta teoria poderá melhorar a adaptação ao envelhecimento, a qualidade de vida e a continuidade dos cuidados.
Estakhri, 2025, Irão?	Effectiveness of Transition Theory-Based Interventions on Outcomes of Nursing Care: A Scoping Review	Revisão scoping/ nível V	Realizar uma revisão scoping de estudos intervencionais nos quais a teoria da transição serviu como uma variável independente que influencia os resultados dos cuidados.	11 estudos de intervenção envolvendo diferentes populações (grávidas, crianças, AVC, insuficiência cardíaca, cancro (...))	As intervenções baseadas na teoria da transição melhoraram significativamente diversos desfechos, incluindo qualidade de vida, esperança, autoeficácia, taxas de readmissão, sobrecarga do cuidador e domínio do papel. É crucial a implementação de intervenções fundamentadas em teorias de enfermagem de modo a reduzir a lacuna entre teoria e prática.

Autor, ano, País	Nome do estudo	Tipo de estudo/nível de evidência	Objetivo	Contexto População	Principais resultados
Gouveia et al., 2025, Portugal	Transitions theory as a theoretical framework to support Rehabilitation Nursing in an orthotrauma context	Artigo de opinião/ Nível VII	Reflexão sobre a utilização da teoria das transições de Afaf Meleis como suporte à prática do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação na pessoa com alterações ortotraumatológicas.	Não aplicável	A teoria das transições fornece um referencial conceptual que permite compreender os processos de mudança vivenciados pelas pessoas com alterações ortotraumatológicas. A sua aplicação orienta o enfermeiro na avaliação das transições, identificação de fatores facilitadores e inibidores, planeamento de intervenções individualizadas e promoção da autonomia, independência, adaptação à nova condição de saúde e qualidade de vida da pessoa/família.
Lima et al., 2023, Brasil	Nursing theories in the care of stroke patients: a scoping review	Scoping Review, Nível V	Mapear e sintetizar as teorias e os referenciais teóricos de enfermagem que têm sido aplicados na prática do cuidado de enfermagem em pessoas com AVC em ambiente hospitalar	Foram incluídos 9 estudos sobre teorias de enfermagem aplicadas ao cuidado da pessoa com AVC.	As teorias permitiram identificar necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, clarificar o papel do enfermeiros na reabilitação e compreender os processos de transição das pessoas após AVC. A utilização de referenciais teóricos fortalece a prática clínica, promove cuidados mais sistematizados e qualificados e contribui para melhores resultados na recuperação da pessoa com AVC.

Autor, ano, País	Nome do estudo	Tipo de estudo/nível de evidência	Objetivo	Contexto População	Principais resultados
Liu et al., 2025, China	Exploring Experiences and Perceptions of Stroke Survivors in Hospital-To-Home Transition Care: A Qualitative Systematic Review	Revisão sistemática, nível V	Integrar experiências e percepções sobre sobreviventes de AVC durante a transição do cuidado hospitalar para o domicílio.	15 estudos foram incluídos com pessoas sobreviventes de AVC	Foram identificados quatro temas centrais: Coexistência de sentimentos de alegria e tristeza; Alteração da identidade pessoal e sentido da vida após AVC; Importância do suporte externo e motivação interna para a adaptação; Necessidades emocionais e práticas não satisfeitas. Os sobreviventes de AVC valorizam a independência, reintegração social e o apoio contínuo dos profissionais de saúde durante o processo de transição para o domicílio.
Lin et al., 2022, China	The experience of stroke survivors and caregivers during hospital-to-home transitional care: A qualitative longitudinal study	Estudo qualitativo longitudinal, Nível VI	Avaliar a experiência de sobreviventes de AVC e os seus cuidadores familiares durante a transição do cuidado hospitalar para o domicílio na China.	23 sobreviventes e seus cuidadores, totalizando 92 entrevistas individuais	A transição hospital-domicílio foi descrita como um processo dinâmico composto por 3 fases: sobrevivência, viver na incerteza e crise em casa. Foram identificadas dificuldades relacionadas com falta de informação, preparação insuficiente para a alta, acesso limitado a serviços de reabilitação, alteração nas relações interpessoais e sobrecarga financeira. Este estudo destaca a necessidade de apoio contínuo, coordenação dos cuidados, acesso à reabilitação e suporte comunitário para facilitar uma transição bem-sucedida.

DESENVOLVIMENTO

Os estudos analisados demonstram que a Teoria das Transições tem sido aplicada em diferentes contextos da Enfermagem de Reabilitação, evidenciando a sua versatilidade enquanto referencial orientador da prática clínica. Independentemente do contexto de aplicação, acidente vascular cerebral, trauma ortopédico ou envelhecimento, os estudos convergem na valorização dos processos adaptativos, da capacitação da pessoa e da promoção da autonomia como elementos centrais para uma transição saudável. Neste sentido, a teoria fornece suporte conceptual para a compreensão das mudanças funcionais, emocionais e sociais experienciadas pela pessoa ao longo do processo de reabilitação⁽⁶⁾. De forma semelhante, outro estudo demonstrou que, mesmo em contextos de trauma ortopédico, a Teoria de Meleis oferece um quadro útil para a atuação da Enfermagem de Reabilitação, permitindo que o enfermeiro identifique os fatores condicionantes da transição e desenvolva, com a pessoa e a família, estratégias de adaptação, reabilitação e reintegração⁽⁹⁾. Adicionalmente, há evidência de que esta teoria é relevante na área de Enfermagem Geriátrica, especialmente para lidar com transições de desenvolvimento associadas ao envelhecimento, evidenciando a flexibilidade da teoria e utilidade para populações vulneráveis e com múltiplas necessidades⁽¹⁰⁾. No contexto da reabilitação de pessoas após acidente vascular cerebral, uma revisão identificou a teoria das transições como um dos referenciais teóricos utilizados para estruturar os cuidados de enfermagem, evidenciando a sua utilidade para compreender a transição vivida pelo doente, mapear necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais e orientar intervenções de reabilitação. De facto, as intervenções de enfermagem de reabilitação fundamentadas na teoria das transições podem conduzir a ganhos funcionais mensuráveis, reduzindo a dependência para autocuidado em pessoas pós-AVC⁽¹¹⁾.

Esta perspetiva assume particular relevância na reabilitação funcional dos membros superiores, uma vez que a recuperação não depende exclusivamente da melhoria motora, mas também da capacidade da pessoa para integrar a nova condição funcional no seu quotidiano, readaptar papéis e desenvolver estratégias de autogestão⁽¹²⁾. Para a reabilitação de membros superiores, isso significa que o enfermeiro pode planear o cuidado considerando não só a recuperação motora, mas também fatores como adaptação psicológica, capacitação para autocuidado e a reintegração funcional e social. A Teoria das Transições tem sido aplicada em contextos variados, como trauma ortopédico⁽⁹⁾, geriatria⁽¹⁰⁾, reabilitação pós-AVC⁽³⁾ ou mudança para o papel de cuidador familiar⁽³⁾, o que sugere que a teoria também pode ser adaptada à reabilitação neurológica de membros superiores, apesar da escassez de publicações específicas nesta área.

As evidências indicam ainda que intervenções baseadas na Teoria das Transições mostraram efeitos positivos em diferentes domínios: melhoria da qualidade de vida, no aumento da esperança (*“hope”*), da autoeficácia, na diminuição de readmissões hospitalares, na redução da sobrecarga dos cuidadores e no maior domínio de papéis (*“role mastery”*)⁽¹³⁾.

Apesar da consistência dos resultados identificados, a evidência disponível assenta predominantemente em revisões da literatura, estudos qualitativos e artigos de reflexão teórica, verificando-se escassez de estudos primários de elevada robustez metodológica que avaliem diretamente a aplicação da Teoria das Transições na reabilitação funcional dos membros superiores. Esta realidade reforça a necessidade de desenvolver investigação futura que permita consolidar a evidência disponível e avaliar o impacto deste referencial em indicadores clínicos e funcionais específicos.

É reconhecido que as teorias de enfermagem são essenciais para o avanço da ciência de enfermagem e, quando articuladas com a prática, promovem a reflexão sobre o cuidado humano e sobre a vulnerabilidade das pessoas⁽¹⁴⁾.

A disciplina de Enfermagem assenta em vários paradigmas que sustentam as respetivas teorias. A Teoria de Médio Alcance das Transições integra o paradigma de transformação, o qual valoriza e reconhece a capacidade da pessoa para ser o agente e parceiro das decisões relativas à sua saúde. Assim, a pessoa assume um papel ativo no seu próprio processo de saúde. As conceções de enfermagem acompanham a evolução da prática profissional e do pensamento humano em geral^(12,14).

A Teoria de Médio Alcance das Transições de Afaf Meleis sustenta que a ciência de enfermagem constitui uma ciência humana orientada para a prática. Nesta perspetiva, a disciplina do cuidar assenta na relação estabelecida entre enfermeiro e pessoa, com foco na promoção da saúde e numa visão integrada do bem-estar. O foco de enfermagem nesta teoria centra-se nas respostas humanas às transições decorrentes de eventos relacionados com os processos de saúde-doença e/ou com os processos de vida⁽¹²⁾.

No caso da introdução de intervenções inovadoras dirigidas à pessoa com comprometimento dos membros superiores, emerge a necessidade de adquirir “novos conhecimentos e habilidades para lidar com as mudanças”^(15,p.4), desencadeando uma experiência de transição e, posteriormente, um envolvimento ativo no processo. Assim, a transição constitui um processo interno da pessoa e traduz a sua prontidão para integrar as alterações decorrentes do comprometimento dos membros superiores, sendo influenciada tanto por fatores externos como pela sua própria condição⁽¹²⁾.

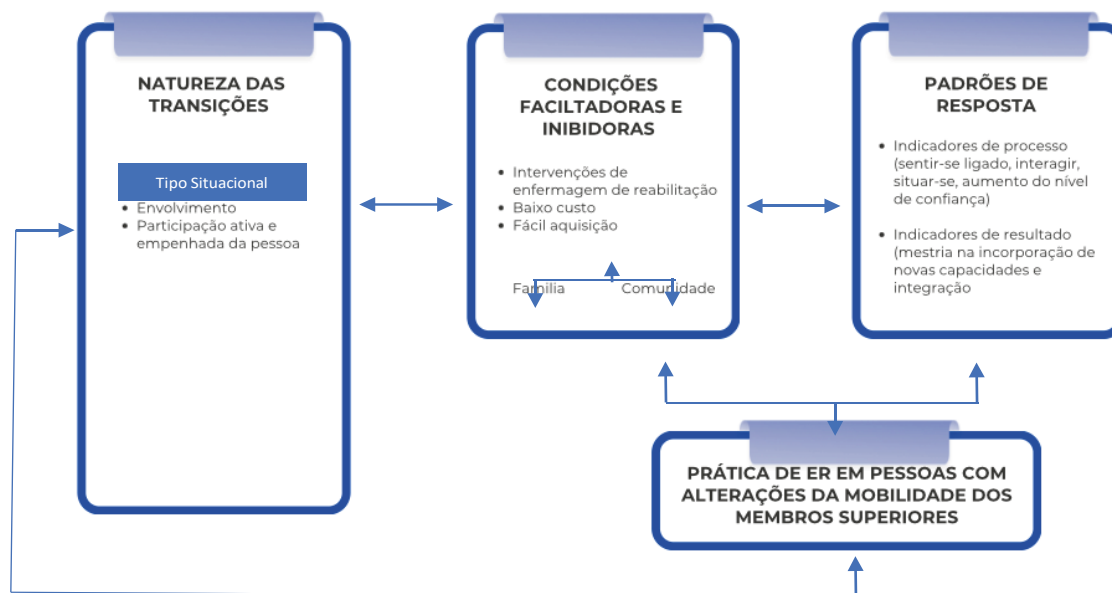
Este processo de adaptação à sua nova condição exige tempo para que a pessoa se ajuste às suas limitações, sejam elas motoras ou neurosensitivas. Neste contexto, pode sugerir-se que o início

da transição ocorre quando existe percepção e evidência da mudança, nomeadamente o comprometimento dos membros superiores, e que o seu termo se verifica quando a pessoa se reorganiza de acordo

com as suas limitações atuais⁽¹⁵⁾.

A Teoria das transições organiza-se em três conceitos centrais, que, no contexto deste trabalho, se apresentam na Figura 2⁽¹²⁾.

Figura 2 - Teoria de Médio Alcance de Meleis adaptada à prática de enfermagem de reabilitação em pessoas com alterações da mobilidade dos membros superiores



ER: Enfermagem de Reabilitação
Nota: elaboração própria

Afaf Meleis, na sua teoria, refere-se às terapêuticas de enfermagem como as ações implementadas com o propósito de cuidar da pessoa, incluindo a integração de abordagens inovadoras, que podem ser compreendidas no eixo do sentido da intervenção⁽¹²⁾. Entre essas abordagens inovadoras destaca-se a utilização de um produto viscoelástico em pessoas com comprometimento dos membros superiores após patologia neurológica em que a sua manipulação implica uma diversidade de interações sensoriais e motoras devido às propriedades particulares de viscosidade, elasticidade, suavidade e frescura, promovendo o relaxamento muscular⁽¹⁾. Assim, a intervenção ganha significado para a pessoa, pois não só promove a sua recuperação, como também proporciona uma atividade prazerosa, aumenta o envolvimento no processo terapêutico e facilita uma transição mais positiva para a nova condição de saúde.

A Enfermagem de Reabilitação contribui para a construção de uma nova forma de perceber o mundo, facilitando o processo de transição saúde/doença e promovendo a manutenção e o incremento dos níveis de saúde. Esta atuação promove respostas positivas, como uma crescente consciencialização das mudanças experienciadas durante a realização das AVD e das AIVD, decorrentes das limitações funcionais dos membros superiores, bem

como o envolvimento ativo da pessoa no seu processo de recuperação^(3,15).

Importa considerar a percepção que a pessoa tem da sua realidade, os seus sentimentos e os seus conhecimentos. Assim, a predisposição para integrar um programa de reabilitação depende da sua crença na recuperação e da carga emocional associada ao processo, fatores que podem condicionar o seu envolvimento⁽³⁾. Uma preparação adequada para lidar com a nova condição, aliada à utilização de estratégias inovadoras de Enfermagem de Reabilitação e à mobilização dos recursos disponíveis na comunidade, aumenta a probabilidade de ocorrer uma transição saudável⁽¹⁵⁾.

Neste sentido, é possível monitorizar os padrões de resposta à transição, os quais se traduzem em indicadores de saúde ao longo do processo (indicadores de processo) e no final da transição (indicadores de resultado), como a evolução do grau de movimento muscular, da sensibilidade, do grau de espasticidade e do grau de dependência (indicadores de resultado)⁽¹⁵⁾. Num estudo realizado neste âmbito, os indicadores de processo foram monitorizados através da participação no programa de Enfermagem de Reabilitação e do respetivo grau de satisfação. Relativamente aos indicadores de resultado, a intervenção com o produto viscoelástico evidenciou uma redução significativa da espasticidade

do membro superior afetado, melhorias no autocuidado e promoveu melhorias significativas no movimento muscular dos dedos, punho e cotovelo⁽¹⁾.

A Teoria de Meleis “tem acrescentado uma importante dimensão na identificação das “fronteiras” de enfermagem, no refinamento de fenómenos específicos da disciplina, no estabelecimento de prioridades e no aprofundamento do conhecimento sobre terapêuticas de enfermagem congruentes”^(15,p.6).

Na prática clínica, esta teoria reforça a qualidade dos cuidados no que respeita às intervenções inovadoras de Enfermagem de Reabilitação dirigidas à pessoa com comprometimento dos membros superiores, uma vez que orienta e avalia essas intervenções recorrendo a indicadores de transição. Tal abordagem contribui para o reforço da autonomia, para o aumento da literacia em saúde e para o envolvimento ativo da pessoa no seu processo de reabilitação^(3,11).

Deste modo, os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação, enquanto participantes ativos nas políticas em saúde e na promoção do estado de saúde das pessoas e das suas famílias, agem em conformidade com a Lei de Bases da Saúde em Portugal. Esta legislação sustenta a prestação de intervenções integradas e baseadas na evidência, que facilitam uma transição saudável para uma nova condição funcional. Além disso, prevê a participação ativa da pessoa e da família no plano integrado de cuidados, reconhecendo o seu papel central no processo de adaptação⁽⁴⁾.

CONCLUSÃO

A sustentação do modelo Teórico de Afaf Meleis na prestação de cuidados de Enfermagem de Reabilitação, através de intervenções inovadoras, favorece uma transição saudável. No contexto das intervenções direcionadas à pessoa com comprometimento dos membros superiores, a teoria de Afaf Meleis constitui uma base sólida para o desenvolvimento de terapêuticas de Enfermagem de Reabilitação que potenciam a consciencialização e o envolvimento da pessoa e da família ao longo do processo de transição, facilitando a aquisição de novos conhecimentos e competências.

Deste modo, a aplicação da Teoria de Médio Alcance das Transições permite que o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação exerça o seu domínio autónomo da profissão, sustentado numa prática baseada na evidência e alinhada com os princípios Enfermagem Avançada. Esta abordagem possibilita avaliar de forma mais precisa as respostas da pessoa com comprometimento dos membros superiores, atendendo às suas necessidades reais e aos desafios inerentes ao processo de transição em saúde.

Conclui-se que os contributos da Teoria das Transições de Afaf Meleis são fundamentais para a compreensão, o planeamento e a implementação de

intervenções de Enfermagem de Reabilitação que promovam uma adaptação saudável, reforcem a autonomia da pessoa e melhorem os resultados em saúde.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Importa reconhecer que a evidência disponível sobre a aplicação da Teoria das Transições na reabilitação funcional da pessoa com comprometimento dos membros superiores permanece limitada. Adicionalmente, a maioria dos estudos incluídos incidiu sobre contextos de acidente vascular cerebral, trauma ortopédico e geriatria, existindo escassez de investigação especificamente direcionada para a reabilitação funcional da pessoa com comprometimento dos membros superiores. A natureza narrativa da revisão e a heterogeneidade dos estudos analisados constituem igualmente limitações. Futuras investigações deverão avaliar o impacto deste referencial teórico nos resultados funcionais, psicossociais e nos indicadores de transição sensíveis aos cuidados de Enfermagem de Reabilitação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Agostinho I, Temudo A, Picoito R. Abordagem de Enfermagem de Reabilitação na Utilização de Slime em Pessoas com Alteração dos Membros Superiores. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros Sul; 2024.
2. Gao Z, Pang Z, Chen Y, Lei G, Zhu S, Li G, et al. Restoring After Central Nervous System Injuries: Neural Mechanisms and Translational Applications of Motor Recovery. *Neurosci Bull.* 2022;38:1569-1587. doi:10.1007/s12264-022-00959-x.
3. Liu S, Liu X, Yang X, Huang S, Xie W, Xiao W, et al. Exploring Experiences and Perceptions of Stroke Survivors in Hospital-To-Home Transition Care: A Qualitative Systematic Review. *J Clin Nurs.* 2025;34:592-624. doi:10.1111/jocn.17564.
4. António MA, Lista A, Moura C, Bia F, Teófilo A, João AL. Intervenções de reabilitação em enfermagem: ganhos em funcionalidade no autocuidado da pessoa com alterações neurológicas: Uma Revisão Sistemática de Literatura. *Rev Port Enferm Reabil.* 2025;8:e35999. doi:10.33194/rper.2025.35999.
5. Fawcett J, DeSanto-Madeya S. Contemporary nursing knowledge: Analysis and evaluation of nursing models and theories. 3rd ed. Philadelphia: F.A. Davis; 2013.
6. Almeida E, Silva MJ, Severino S, Sousa L, Guerra N. Rehabilitation nursing intervention with the post-stroke person: application of the transitions theory. *Salud Integral y Comunitaria.* 2025;3:228. doi:10.62486/sic2025228.
7. Sukhera J. Narrative Reviews: Flexible, Rigorous, and Practical. *J Grad Med Educ.* 2022;14:414-417. doi:10.4300/JGME-D-22-00480.1.
8. Baethge C, Goldbeck-Wood S, Mertens S. SANRA: a scale for the quality assessment of narrative review articles. *Res Integr Peer Rev.* 2019;4:5. doi:10.1186/s41073-019-0064-8.
9. Gouveia A, Severino S, Sousa L. Transitions theory as a theoretical framework to support Rehabilitation Nursing in an orthotrauma context. *Rehabilitation and Sports Medicine.* 2025;5:112. doi:10.56294/ri2025112.

10. Coelho A, Lobão C, Parola V, Almeida M de L, Queirós P, Gonçalves R, et al. Meleis's Transition Theory in Gerontogeriatric Nursing and the Future Need for Specialized Care. *Journal of Ageing and Longevity*. 2024;4:119–127. doi:10.3390/jal4020008.
11. de Lima JN, Lima LR, Cavalcante EGR, Quirino G da S, Pinheiro WR. Nursing theories in the care of stroke patients: a scoping review. *Rev Bras Enferm*. 2023;76:e20220791. doi:10.1590/0034-7167-2022-0791.
12. Meleis AI. *Transitions theory: middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice*. New York: Springer Publishing Company; 2010.
13. Estakhri RK, Ezbarami ZT, Peyrovi H, Leyli EK, Isanazar A, Fakhrmousavi SA, et al. Effectiveness of Transition Theory-Based Interventions on Outcomes of Nursing Care: A Scoping Review. *Iran J Nurs Midwifery Res*. 2025;30:461–467. doi:10.4103/ijnmr.ijnmr_233_24.
14. Queirós P. Escolas do pensamento em enfermagem: paradigma da transformação. In: Marques R, Nené M, Sequeira C, editors. *Enfermagem Avançada*. Lisboa: Lidel; 2024. p. 58–68.
15. Cardoso A, Brito A. Mais enfermagem na Enfermagem. In: Marques R, Nené M, Sequeira C, editors. *Enfermagem Avançada*. Lisboa: Lidel; 2024. p. 1–7.

DIVULGAÇÕES ÉTICAS

Contribuição do(s) autor(es):

Concetualização: IA, RB, LS

Curadoria dos dados: RB, LS

Análise formal: RB

Investigação: IA, RB, LS

Metodologia: IA, RB

Administração do projeto: IA

Recursos: RB, LS

Software: IA, RB, LS

Supervisão: LS

Validação: RB, LS

Visualização: IA, RB, LS

Redação do rascunho original: IA

Redação - revisão e edição: RB, LS

Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

Financiamento:

Este trabalho não recebeu nenhuma contribuição financeira ou bolsa.

Comissão de Ética:

Não aplicável.

Declaração de consentimento informado:

Não aplicável.

Conflitos de interesse:

A autora deste trabalho declara não existirem conflitos de interesses.

Proveniência e revisão por pares:

Não comissionado; revisto externamente por pares.